

## APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de outubro de 2020 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

30 de novembro de 2020.


Lodonha Maria Portela Coimbra Soares  
Coordenadora  
[lmcoar@ucs.br](mailto:lmcoar@ucs.br)


Mosar Leandro Ness  
Colaborador  
[miness@ucs.br](mailto:miness@ucs.br)

Bianca Castilhos Bevilaqua  
Bolsista - Extensão UCS  
[bcbevilaqua1@ucs.br](mailto:bcbevilaqua1@ucs.br)

Maria Eduarda Ribeiro Alvares  
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE  
[meralvares@ucs.br](mailto:meralvares@ucs.br)

Mateus da Silva de Souza  
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE  
[mssouza15@ucs.br](mailto:mssouza15@ucs.br)

 Obstrab UCS - Observatório do Trabalho

 @obstrab

## EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	64.283	-64.403	-120	-0,01	102.911	6,92	39.112	2,44
Comércio	391.180	-275.533	115.647	1,29	-231.245	-2,48	-103.388	-1,11
Construção	154.655	-118.359	36.296	1,60	138.409	6,39	84.269	3,77
Indústria	283.977	-197.551	86.426	1,15	86.991	1,16	-44.457	-0,58
Serviços	654.533	-497.767	156.766	0,88	-268.049	-1,46	-353.233	-1,91
Não Identificado	0	-26	-26	-	-156	-	-156	-
<b>Total</b>	<b>1.548.628</b>	<b>-1.153.639</b>	<b>394.989</b>	<b>1,03</b>	<b>-171.139</b>	<b>-0,44</b>	<b>-377.853</b>	<b>-0,96</b>

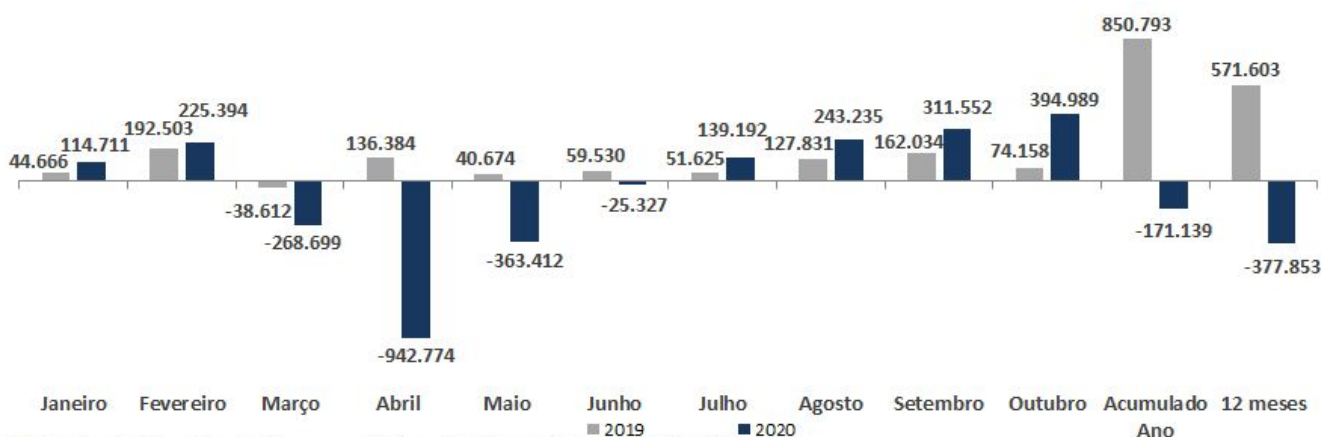
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O Brasil registrou 1,5 milhão de admissões e 1,2 milhão de desligamentos em outubro, resultando em 395 mil empregos gerados, representando um aumento de 1,03% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 38,6 milhões de empregos com carteira assinada. O setor dos **Serviços** registrou o maior nível de contratações líquidas, com 156,8 mil empregos criados, tendo aumento de 0,88%. Em seguida, o **Comércio** teve cerca de 115,6 mil empregos gerados. Por outro lado, a **Agropecuária** foi o único setor a ter mais demissões que admissões, tendo 120 empregos encerrados.

Além disso, o acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram desempenho negativo. Nos dois períodos, o setor que mais fomentou os resultados foram os **Serviços**, com destruição de 268 mil empregos no ano e 353,2 mil demissões nos últimos 12 meses. Por outro lado, a **Construção** e a **Agropecuária** foram os únicos setores que registraram saldos positivos nos dois períodos analisados, com 138,4 mil e 102,9 mil empregos criados, respectivamente, no ano vigente.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, no Brasil



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de outubro marcou o quarto mês de resultado positivo após quatro meses de desempenho negativo. No acumulado do ano houve 171,1 mil empregos fechados, frente à criação de 850,8 mil empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses foram fechados 377,9 mil empregos, contra a criação de 571,6 mil postos no ano anterior.

# EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

**Tabela 2** – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2.283	-1.852	431	0,52	410	0,49	-392	-0,46
Comércio	28.732	-19.868	8.864	1,51	-20.696	-3,36	-11.807	-1,92
Construção	7.234	-5.440	1.794	1,55	1.554	1,34	-532	-0,43
Indústria	29.626	-21.477	8.149	1,27	754	0,12	-11.215	-1,69
Serviços	34.242	-26.467	7.775	0,77	-30.114	-2,87	-30.258	-2,86
<b>Total</b>	<b>102.117</b>	<b>-75.104</b>	<b>27.013</b>	<b>1,11</b>	<b>-48.092</b>	<b>-1,91</b>	<b>-54.204</b>	<b>-2,13</b>

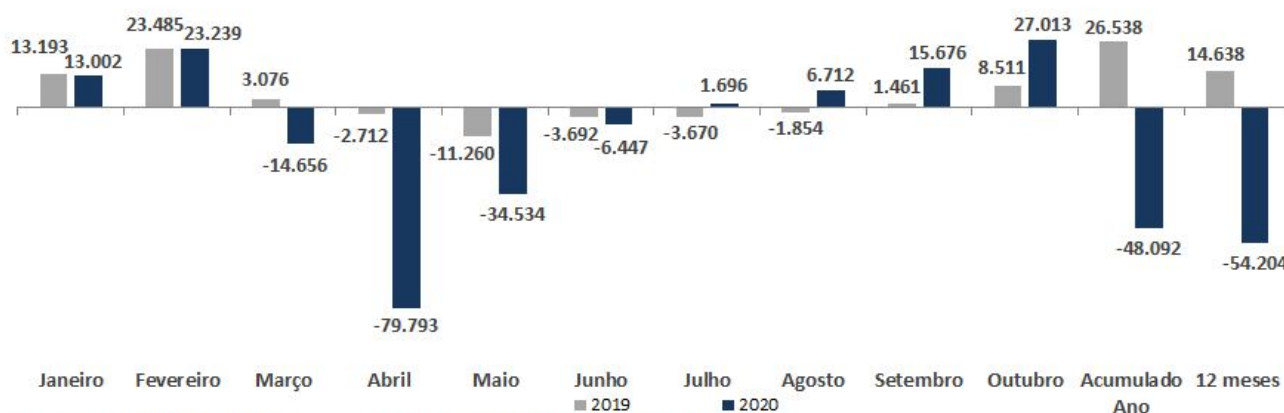
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro, o Rio Grande do Sul registrou 102,1 mil admissões e 75,1 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 27 mil, representando um acréscimo de 1,11% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,5 milhões de empregos com carteira assinada. O **Comércio** e a **Indústria** foram os setores que mais fomentaram o resultado positivo, registrando a criação de 8,9 mil e 8,1 mil empregos, respectivamente. Nenhum setor obteve saldo negativo.

Os resultados negativos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pelos **Serviços**, que tiveram 30,1 mil postos fechados em 2020 e destruição de 30,3 mil vagas nos últimos 12 meses. No acumulado do ano, o setor da **Construção** apresentou o maior número de admissões, com 1,6 mil postos criados. No período de 12 meses, nenhum setor registrou abertura de vagas.

**Figura 2** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, no Rio Grande do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de outubro representou o quarto mês de saldo positivo após quatro meses de desempenho negativo. No acumulado do ano houve destruição de 48,1 mil empregos formais, contra a criação de 26,5 mil empregos no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses foram fechados 54,2 mil empregos com carteira assinada.



## EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

### Panorama dos municípios por saldo do mês de outubro

**Tabela 3** – Saldo de outubro nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Caxias do Sul	1.020	Indústria	Nenhum
Bento Gonçalves	470	Indústria	Nenhum
Farroupilha	216	Indústria	Construção
Vacaria	183	Agropecuária	Nenhum
Flores da Cunha	163	Indústria	Construção
Torres	159	Comércio	Nenhum
Guaporé	146	Indústria	Nenhum
Canela	145	Serviços	Agropecuária
Garibaldi	85	Comércio	Agropecuária
Carlos Barbosa	79	Indústria	Serviços
Nova Prata	73	Indústria	Agropecuária
Veranópolis	58	Indústria	Construção
Vila Maria	40	Indústria	Serviços
São Sebastião do Caí	6	Indústria	Serviços

Fonte: Novo Caged - ME      Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro foram abertos 2,8 mil empregos formais na região de abrangência da UCS, representando continuidade da retomada do nível de empregos. Todos os quatorze municípios estudados apresentaram resultado positivo, sendo que Caxias do Sul foi a cidade que mais gerou empregos, com criação de pouco mais de mil vagas. Em seguida, Bento Gonçalves, Farroupilha, Vacaria e Flores da Cunha apresentaram significativa criação de postos de trabalho. Ademais, a Indústria foi o setor que mais abriu empregos na região, estando presente em dez cidades. Percebe-se que a maioria das cidades não apresentaram setores com resultado negativo.

## Desempenho dos municípios

## Bento Gonçalves

Tabela 4 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	1	0,86	-1	-0,92
Comércio	536	-397	139	2,12	-48	-0,71	21	0,31
Construção	107	-74	33	1,15	42	1,47	-28	-0,97
Indústria	915	-658	257	1,49	780	4,66	407	2,36
Serviços	432	-391	41	0,33	-651	-4,92	-732	-5,45
<b>Total</b>	<b>1.990</b>	<b>-1.520</b>	<b>470</b>	<b>1,19</b>	<b>124</b>	<b>0,31</b>	<b>-333</b>	<b>-0,83</b>

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O município de Bento Gonçalves registrou aproximadamente 2 mil admitidos e 1,5 mil desligados, resultando, então, em uma criação líquida de 470 empregos com carteira assinada, representando um acréscimo de 1,19% dos postos formais. Dessa forma, o município contou com um estoque de 39,8 mil empregos formais. O resultado do mês de outubro foi motivado, principalmente, pela **Indústria**, que gerou 257 empregos com carteira assinada, um aumento de 1,49% do nível de empregos nesse setor em comparação com o mês anterior. Além disso, o **Comércio** contou com 139 novos empregos, sendo o segundo setor que mais criou empregos no mês. Nenhum setor obteve mais demissões que admissões.

Concomitantemente, o acumulado do ano manifestou criação de empregos, com criação de 124 postos de trabalho, um aumento de 0,31% em comparação com o início do ano. A **Indústria** foi o principal motivador deste resultado, com 780 empregos criados. Nos últimos 12 meses foram fechados 333 empregos, induzido pelos **Serviços**, que tiveram 732 demissões.

Figura 3 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Bento Gonçalves



Fonte: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O desempenho de outubro marcou o quarto mês seguido de saldo positivo, após meses de saldo negativo. Em 2020, a criação de empregos em outubro foi maior que em 2019. No acumulado do ano houve criação de 124 empregos, contra geração de mais de mil vagas no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses foram fechados 333 empregos, frente à criação de 492 no ano anterior.

## Canela

**Tabela 5 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica**

Setor	Outubro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	-2	-1	-1,72	2	3,64	5	9,26
Comércio	130	-79	51	2,51	-151	-6,75	-119	-5,51
Construção	40	-34	6	0,88	106	18,24	88	18,07
Indústria	60	-23	37	2,74	-72	-4,93	-87	-5,65
Serviços	245	-193	52	1,42	-458	-10,96	-470	-10,90
<b>Total</b>	<b>476</b>	<b>-331</b>	<b>145</b>	<b>1,86</b>	<b>-573</b>	<b>-6,73</b>	<b>-583</b>	<b>-6,82</b>

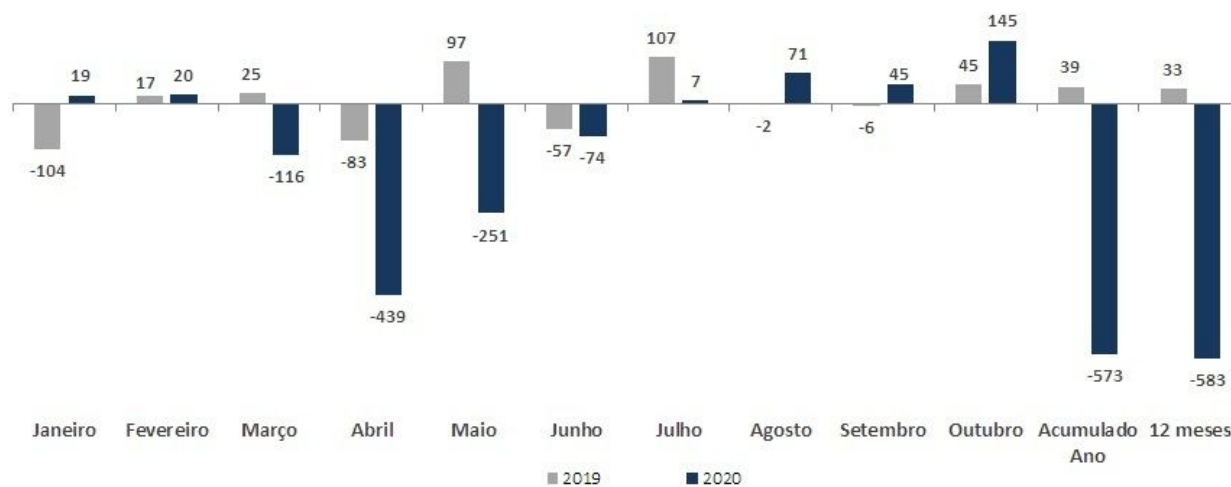
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em Canela houve 476 admissões e 331 demissões, resultando em 145 novos empregos formais, representando um acréscimo de 1,86% dos empregos com carteira assinada em comparação com o mês anterior. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,9 mil postos de trabalho. Os setores que mais induziram o desempenho positivo em outubro foram os **Serviços** e o **Comércio**, com 52 e 51 empregos criados, respectivamente. A **Agropecuária** foi o único setor a contar com mais demissões que admissões, assim, esse setor obteve contração de 1 emprego.

No acumulado do ano houve 573 empregos com carteira assinada encerrados, uma redução de 6,73% do nível de empregos. Este resultado foi influenciado, principalmente, pelos **Serviços**, que fecharam 458 empregos. Ao mesmo tempo, houve destruição de empregos nos últimos 12 meses, com 583 postos de trabalho fechados, motivado, também, pela performance negativa dos **Serviços**.

**Figura 4 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Canela**



Fonte: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo positivo de outubro marcou o quarto mês consecutivo de criação de empregos. Em 2019 foram abertas 45 vagas na cidade, contra a criação de 145 postos de trabalho no ano vigente. No acumulado do ano houve 573 empregos formais fechados, contra 39 empregos com carteira assinada abertos em 2019. Nos últimos 12 meses, o município registrou 583 empregos encerrados, sendo que no mesmo período do ano anterior houve 33 empregos abertos.

**Carlos Barbosa**

**Tabela 6 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica**

Setor	Outubro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	2	4,88	2	5,71
Comércio	75	-60	15	0,99	-21	-1,35	-28	-1,80
Construção	65	-49	16	2,19	46	6,56	-3	-0,35
Indústria	216	-166	50	0,67	890	13,49	706	10,29
Serviços	90	-92	-2	-0,08	-92	-3,65	-118	-4,76
<b>Total</b>	<b>446</b>	<b>-367</b>	<b>79</b>	<b>0,65</b>	<b>825</b>	<b>7,23</b>	<b>559</b>	<b>4,73</b>

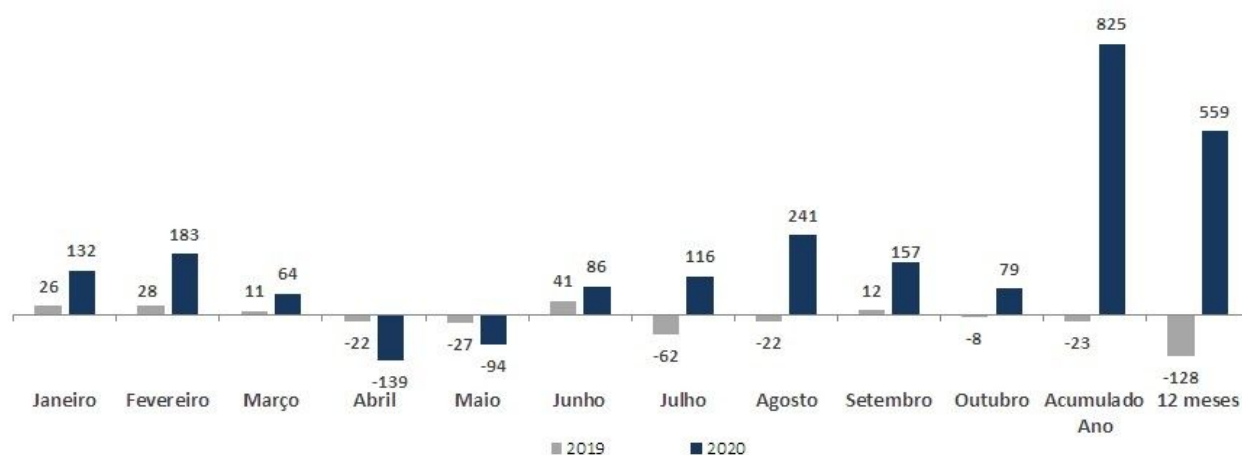
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro houve 446 admissões e 367 desligamentos, resultando em 79 novos empregos formais em Carlos Barbosa, representando um aumento de 0,65% dos postos de trabalho. Desse modo, o município contou com um estoque de 12,2 mil empregos formais. O resultado deste mês foi motivado, sobretudo, pela **Indústria**, que criou 50 empregos, sendo um aumento de 0,67% no nível de empregos nesse setor. Além disso, a **Construção** e o **Comércio** tiveram saldo positivo, com 16 e 15 vagas criadas, respectivamente. Por outro lado, os **Serviços** foram o único setor a ter mais demissões que admissões, com contração de 2 empregos.

Ao mesmo tempo, o acumulado do ano contou com criação de empregos formais, com geração de 825 postos de trabalho. A **Indústria** foi o setor que mais abriu vagas neste período, com 890 novos empregos. Ademais, os últimos 12 meses também contaram com geração de empregos, com 559 novos empregos com carteira assinada, também impulsionado pela **Indústria**, que abriu 706 vagas.

**Figura 5 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Carlos Barbosa**



Fonte: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de outubro marcou o quinto mês seguido de resultado positivo, após dois meses de desempenho negativo. Em outubro de 2019 foram fechados 8 empregos, frente à criação de 79 empregos no ano vigente. No acumulado do ano em 2020 houve criação de 825 postos de trabalho, contra a destruição de 23 empregos no ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou 559 empregos abertos, enquanto no mesmo período do ano passado houve 128 empregos fechados.



## Caxias do Sul

**Tabela 7 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica**

Setor	Outubro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	19	-19	0	0,00	14	0,76	0	0,00
Comércio	1.397	-1.131	266	1,01	-912	-3,30	-812	-2,93
Construção	172	-159	13	0,30	-287	-6,14	-482	-8,98
Indústria	2.504	-1.865	639	1,05	-1.428	-2,26	-3.392	-5,17
Serviços	1.954	-1.852	102	0,20	-2.095	-3,93	-2.853	-5,29
<b>Total</b>	<b>6.046</b>	<b>-5.026</b>	<b>1.020</b>	<b>0,70</b>	<b>-4.708</b>	<b>-3,12</b>	<b>-7.539</b>	<b>-4,88</b>

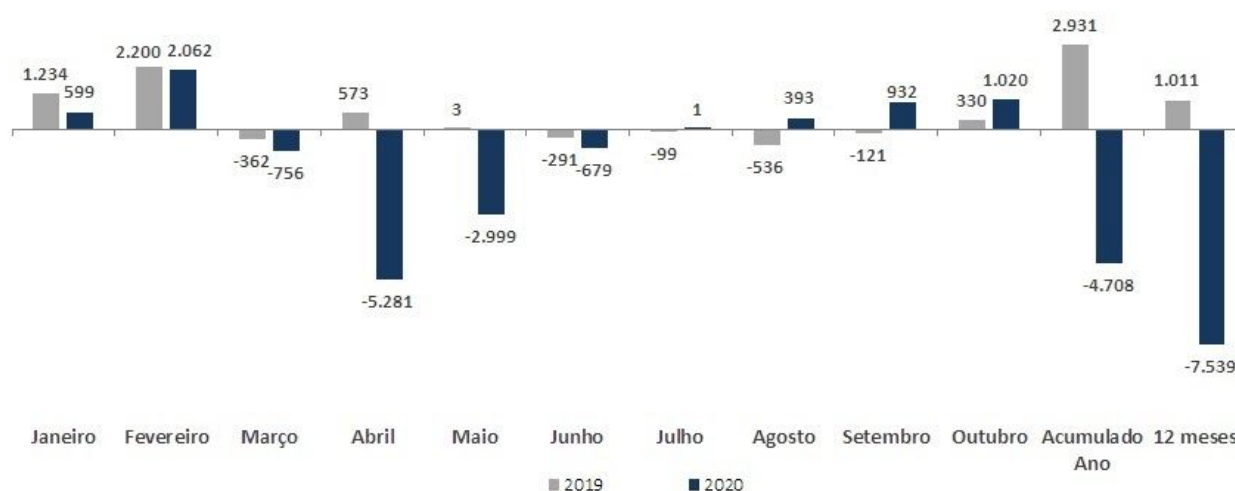
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No município de Caxias do Sul houve aproximadamente 6 mil admissões e 5 mil demissões em outubro, resultando na geração de pouco mais de mil postos formais de trabalho, representando um acréscimo de 0,70% do nível de empregos em comparação ao mês anterior. Assim, a cidade contou com um estoque de 145,9 mil empregos. Os setores que mais induziram o saldo positivo foram a **Indústria** e o **Comércio**, com criação de 639 e 266 empregos, respectivamente. Nenhum setor registrou saldo negativo em outubro.

Além disso, o acumulado do ano contou com 4,7 mil empregos formais fechados, representando um decréscimo de 3,12% dos postos de trabalho em relação ao começo do ano. Tal resultado foi incentivado pelos **Serviços** e pela **Indústria**, que tiveram 2,1 mil e 1,4 mil empregos encerrados, respectivamente. Nos últimos 12 meses, houve destruição de 7,5 mil empregos no município, também motivado pela **Indústria** e pelos **Serviços**.

**Figura 6 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Caxias do Sul**



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo positivo de outubro marcou o quarto mês seguido de criação de empregos. Neste mês foram abertos mil postos de trabalho, enquanto que em 2019 foram abertos 330 empregos com carteira assinada. Já no acumulado do ano houve 4,7 mil empregos fechados, contra 2,9 mil novos empregos em 2019. Logo, observa-se que apesar do desempenho positivo dos últimos meses, o município ainda não conseguiu recuperar os empregos perdidos ao longo de 2020. Nos últimos 12 meses houve contração de 7,5 mil empregos, frente a mil empregos gerados no ano passado.



## Farroupilha

**Tabela 8** – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	16	-6	10	1,04	24	2,54	27	7,34
Comércio	304	-276	28	0,46	9	0,15	-1	-0,02
Construção	25	-37	-12	-2,03	-66	-10,22	-78	-6,98
Indústria	464	-330	134	1,24	340	3,20	118	1,10
Serviços	234	-178	56	1,05	-245	-4,35	-260	-4,64
<b>Total</b>	<b>1.043</b>	<b>-827</b>	<b>216</b>	<b>0,91</b>	<b>62</b>	<b>0,26</b>	<b>-194</b>	<b>-0,81</b>

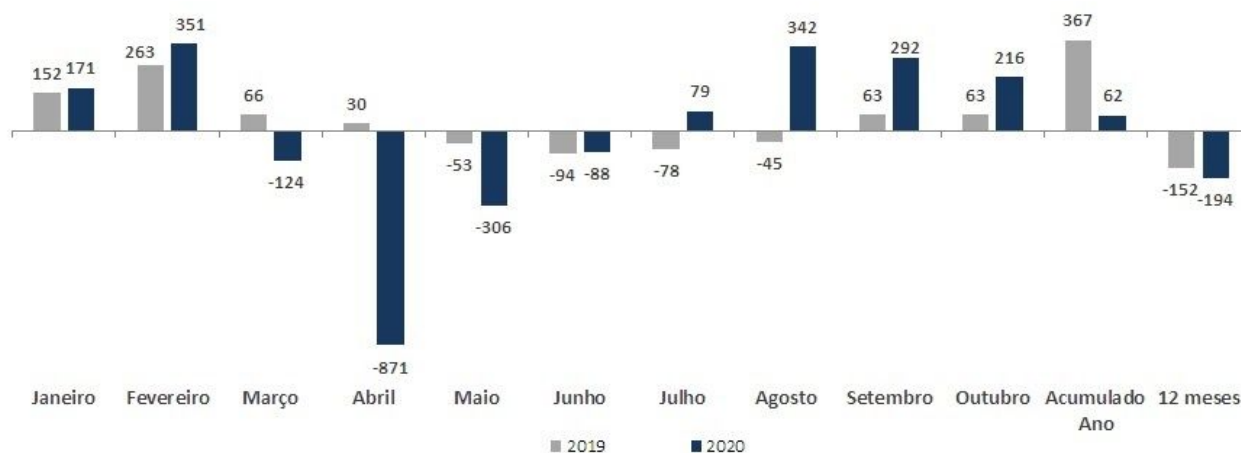
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro houve aproximadamente mil admitidos e 827 desligados em Farroupilha, resultando em 216 novos empregos formais, representando um acréscimo de 0,91% dos postos de trabalho. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 24 mil empregos com carteira assinada. O saldo positivo de outubro foi motivado, principalmente, pela **Indústria**, que teve 134 empregos abertos, sendo um aumento de 1,24% dos empregos nesse setor em relação ao mês anterior. A **Construção** foi o único setor a ter mais demissões que admissões, tendo 12 empregos fechados.

O acumulado do ano apresentou criação de 62 empregos formais, aumento de 0,26% do nível de empregos em comparação com o começo do ano. Este resultado foi fomentado pela **Indústria**, que gerou 340 empregos no período. No entanto, os últimos 12 meses apresentaram destruição de empregos, com contração de 194 postos de trabalho, motivado pelo desempenho dos **Serviços**, que fecharam 260 empregos.

**Figura 7** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Farroupilha



Fonte: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de outubro marcou o quarto mês consecutivo de criação de empregos no município, após quatro meses de contração de postos formais. Em outubro de 2019 foram abertos 63 empregos no município, frente à criação de 216 empregos no ano vigente. No acumulado do ano houve criação de 62 empregos com carteira assinada. Nos últimos 12 meses, o município registrou 194 empregos fechados.

## Flores da Cunha

**Tabela 9** – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-4	-1,30	14	4,71
Comércio	118	-95	23	1,26	64	3,58	79	4,59
Construção	26	-31	-5	-0,76	31	4,97	25	3,67
Indústria	312	-190	122	2,20	212	3,88	3	0,05
Serviços	81	-58	23	1,15	72	3,70	58	2,99
<b>Total</b>	<b>537</b>	<b>-374</b>	<b>163</b>	<b>1,58</b>	<b>375</b>	<b>3,70</b>	<b>179</b>	<b>1,73</b>

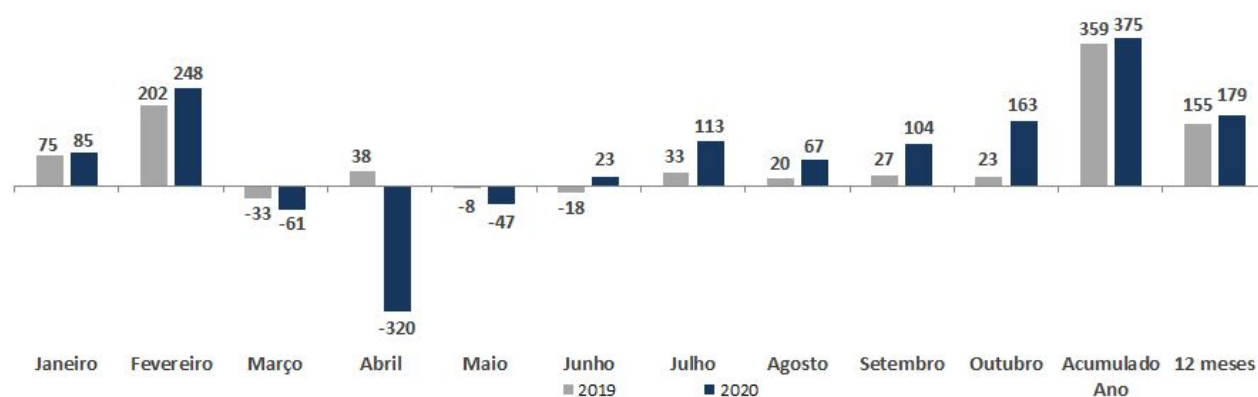
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro, Flores da Cunha registrou 537 admissões e 374 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 163, representando um acréscimo de 1,58% dos empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 10,5 mil empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o resultado positivo, com abertura de 122 postos de trabalho, marcando um aumento de 2,20% do nível de empregos nesse setor.

O resultado positivo do acumulado do ano foi influenciado principalmente pela **Indústria**, que teve 212 vagas abertas. Nos últimos 12 meses, houve a criação de 179 postos, em consequência principalmente do **Comércio**, que gerou 79 novos empregos, representando um acréscimo de 4,59%.

**Figura 8** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Flores da Cunha



O saldo positivo de outubro foi o quinto mês seguido com criação de postos de trabalho. Em outubro de 2019, Flores da Cunha criou 23 empregos com carteira assinada, enquanto em outubro de 2020 criou 163 empregos. No acumulado do ano houve abertura de 375 novos empregos, contra 359 postos formais criados no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou a abertura de 179 vagas.

## Garibaldi

**Tabela 10** – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	15	-31	-16	-6,67	-2	-0,88	7	3,15
Comércio	121	-73	48	2,71	51	2,89	58	3,33
Construção	18	-15	3	0,57	22	4,34	18	3,98
Indústria	441	-399	42	0,48	389	4,59	193	2,23
Serviços	174	-166	8	0,25	-34	-1,03	-81	-2,46
<b>Total</b>	<b>769</b>	<b>-684</b>	<b>85</b>	<b>0,58</b>	<b>426</b>	<b>2,98</b>	<b>195</b>	<b>1,36</b>

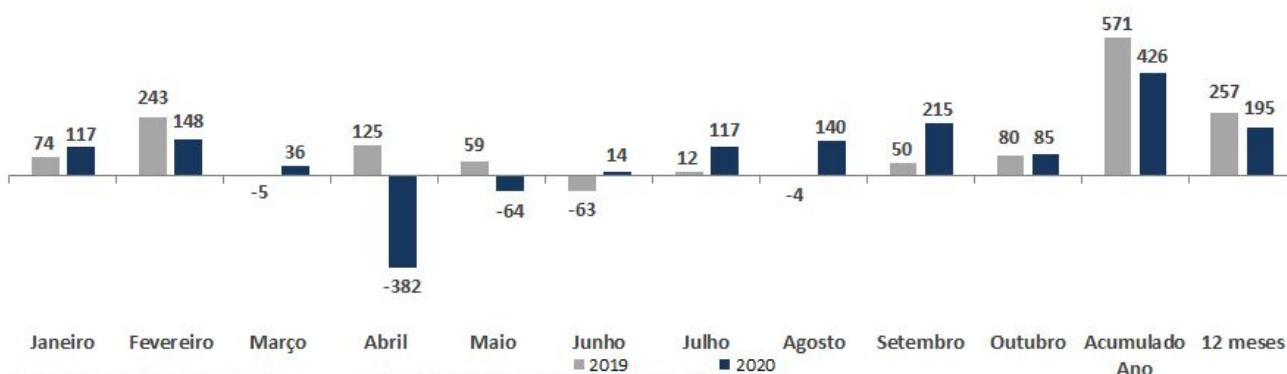
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro, Garibaldi registrou 769 admitidos e 684 desligados, resultando em 85 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,58% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 14,7 mil empregos com carteira assinada. Os setores que mais influenciaram o resultado foram o **Comércio** e a **Indústria**, que tiveram 48 e 42 empregos abertos, respectivamente. Apesar do saldo positivo, o setor da **Agropecuária** apresentou destruição de 16 vagas, marcando um decréscimo de 6,67% do nível de empregos nesse setor.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses os resultados foram positivos, tendo sido influenciados principalmente pela **Indústria**, que registrou a criação de 389 empregos em 2020 e de 193 vagas nos 12 meses. Já o setor de **Serviços** foi o único que registrou mais demissões que admissões nos dois períodos analisados.

**Figura 9** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Garibaldi



O resultado de outubro representou o quinto mês seguido de saldo positivo. Em 2019 foram criados 80 empregos na cidade em outubro, contra a abertura de 85 postos no mesmo mês do ano vigente. No acumulado do ano houve abertura de 426 empregos formais, contra a criação de 571 empregos no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, Garibaldi criou 195 empregos.



## Guaporé

**Tabela 11** – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	0	0,00	-5	-12,82
Comércio	72	-58	14	1,15	-50	-3,91	-84	-6,36
Construção	55	-17	38	9,87	1	0,24	-13	-3,47
Indústria	240	-162	78	1,76	-286	-5,95	-382	-7,88
Serviços	56	-40	16	1,10	6	0,41	-21	-1,38
<b>Total</b>	<b>423</b>	<b>-277</b>	<b>146</b>	<b>1,94</b>	<b>-329</b>	<b>-4,11</b>	<b>-505</b>	<b>-6,23</b>

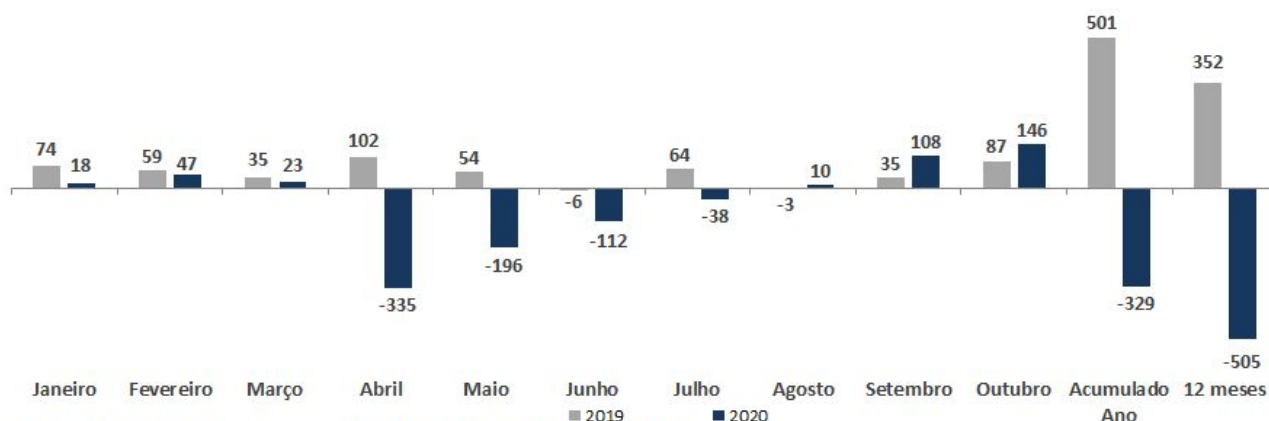
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em outubro 423 admissões e 277 desligamentos, resultando em 146 empregos formais abertos, representando um acréscimo de 1,94% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 7,7 mil empregos formais. O resultado positivo foi influenciado principalmente pelo setor da **Indústria**, que no período criou 78 vagas.

Apesar do resultado positivo do mês, o acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram destruição de vagas, motivado particularmente pela **Indústria**, que obteve o maior saldo negativo nos dois períodos, com 286 e 382 empregos fechados, respectivamente. No período de 12 meses nenhum setor apresentou saldo positivo.

**Figura 10** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Guaporé



O saldo de outubro marcou o terceiro mês de resultado positivo após quatro meses de desempenho negativo. Em outubro de 2019 foram abertos 87 empregos no município, frente à criação de 146 empregos no ano vigente. No acumulado do ano houve fechamento de 329 empregos com carteira assinada. Nos últimos 12 meses, o município registrou 505 empregos encerrados, contra a criação de 352 empregos no mesmo período do ano anterior.

## Nova Prata

**Tabela 12** – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	6	-10	-4	-4,30	-17	-16,04	-18	-14,40
Comércio	75	-56	19	1,34	5	0,35	14	0,99
Construção	37	-22	15	3,25	113	31,04	108	28,80
Indústria	152	-116	36	0,99	-121	-3,20	-158	-4,14
Serviços	52	-45	7	0,33	-27	-1,25	0	0,00
<b>Total</b>	<b>322</b>	<b>-249</b>	<b>73</b>	<b>0,95</b>	<b>-47</b>	<b>-0,60</b>	<b>-54</b>	<b>-0,68</b>

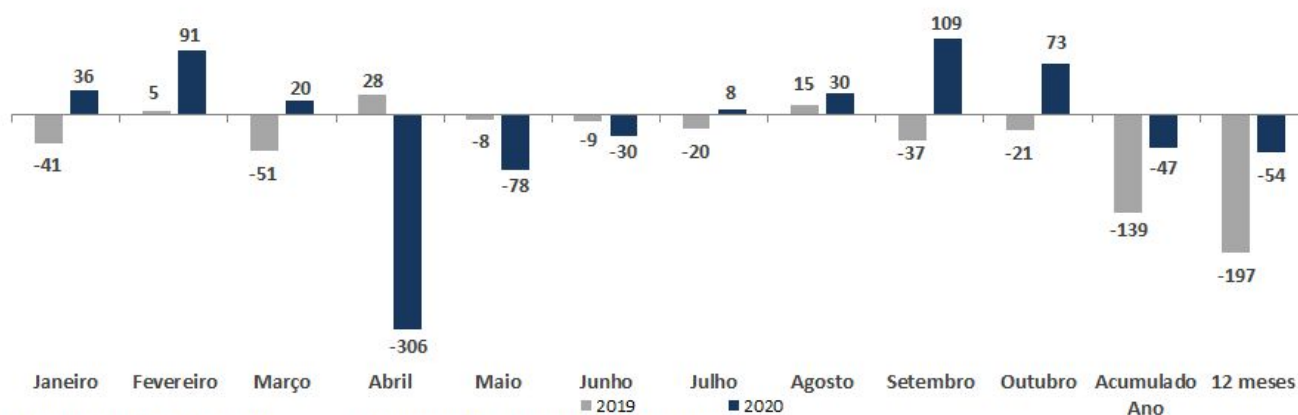
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro houve 322 admitidos e 249 desligados em Nova Prata, resultando uma criação líquida de 73 empregos formais, representando um acréscimo de 0,95% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,8 mil postos formais. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o saldo positivo, com geração de 36 empregos formais, tendo um crescimento de 0,99% dos seus empregos. Apesar do desempenho positivo do mês, a **Agropecuária** teve destruição de empregos, com 4 postos fechados.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo negativo. O somatório no ano foi fomentado pela **Indústria**, que teve 121 empregos encerrados. Nos últimos 12 meses, também foi o setor da **Indústria** que mais fechou empregos com carteira assinada, com 158 demissões. Já a **Construção** foi o setor que apresentou a maior criação de empregos nos dois períodos, tendo crescimento de 28,80% nos últimos 12 meses.

**Figura 11** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Nova Prata



O saldo positivo de outubro marcou o quarto mês seguido de criação de empregos. Em outubro de 2019 foram fechados 21 empregos no município, frente à criação de 73 empregos em 2020. No acumulado do ano houve contração de 47 empregos com carteira assinada, frente ao encerramento de 139 vagas no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou 54 empregos fechados.

## São Sebastião do Caí

**Tabela 13** – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	0	1	0,83	1	0,83	-3	-2,36
Comércio	72	-72	0	0,00	-6	-0,44	-10	-0,82
Construção	5	-3	2	1,14	18	11,32	19	19,19
Indústria	130	-119	11	0,29	121	3,30	89	2,35
Serviços	27	-35	-8	-0,58	1	0,07	16	1,20
<b>Total</b>	<b>235</b>	<b>-229</b>	<b>6</b>	<b>0,09</b>	<b>135</b>	<b>2,02</b>	<b>111</b>	<b>1,69</b>

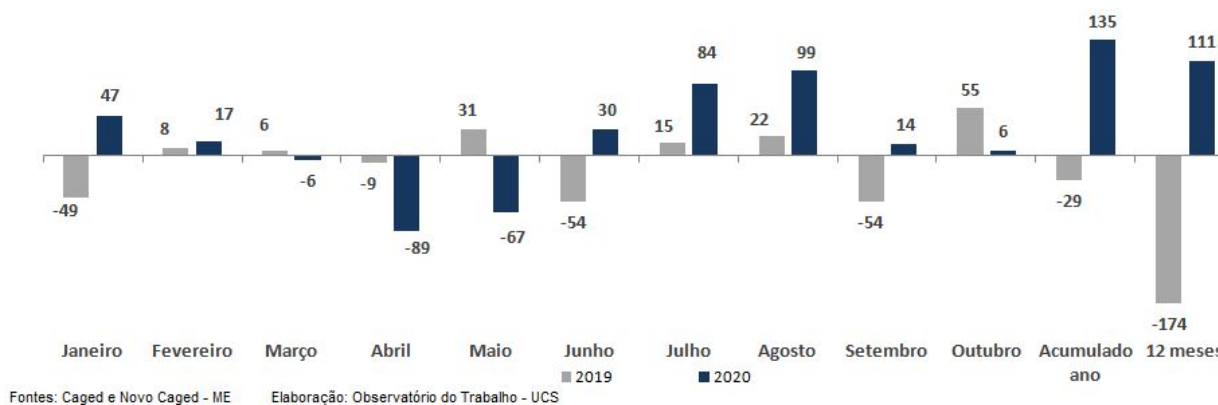
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro, São Sebastião do Caí registrou 235 admitidos e 229 desligados, resultando, assim, em 6 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,09% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 11 empregos criados. O único setor a fechar postos de trabalho foi o de **Serviços**, com 8 vínculos a menos.

A **Construção** obteve a maior variação relativa no acumulado do ano e dos 12 meses, com 11,32% e 19,19% respectivamente. O **Comércio** foi o único setor que registrou saldo negativo no acumulado do ano, com 6 desligamentos. Nos 12 meses o setor que mais registrou admissões foi a **Indústria**, com a criação de 89 vínculos formais.

**Figura 12** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em São Sebastião do Caí



O resultado do mês de outubro marcou o quinto mês consecutivo de saldo positivo após algumas quedas no nível de emprego. Em outubro de 2019 foram abertas 55 vagas na cidade, contra a abertura de 6 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve criação de 135 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 111 vínculos a mais, frente ao fechamento de 174 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.



## Torres

**Tabela 14** – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Comércio	226	-142	84	3,02	-341	-10,65	10	1,34
Construção	39	-33	6	0,73	-116	-12,26	-121	-3,98
Indústria	30	-10	20	3,75	-24	-4,15	-16	-2,96
Serviços	150	-101	49	1,37	-553	-13,23	-114	-3,12
<b>Total</b>	<b>445</b>	<b>-286</b>	<b>159</b>	<b>2,06</b>	<b>-1.034</b>	<b>-11,59</b>	<b>-241</b>	<b>-3,01</b>

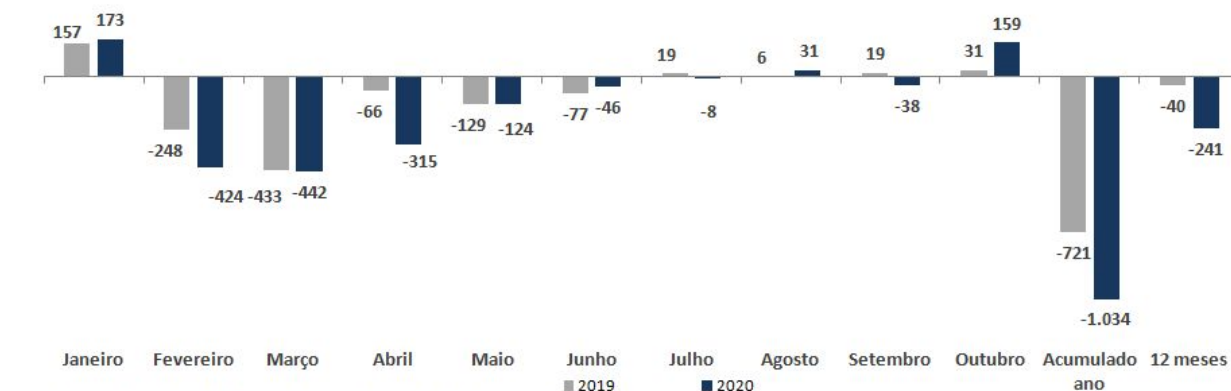
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro, Torres registrou 445 admitidos e 286 desligados, resultando em 159 empregos formais a mais, representando um acréscimo de 2,06% em relação ao período anterior. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 7,9 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo foi o **Comércio**, que teve 84 vagas criadas. No período, nenhum setor fechou vagas.

Os **Serviços** obtiveram o maior saldo negativo no acumulado do ano, com 553 vínculos a menos, seguido pelo **Comércio**, com 341 demissões. Já nos 12 meses, a **Construção** ficou tanto com o maior saldo negativo, quanto com a maior variação, que foi de 3,98% a menos.

**Figura 13** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Torres



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de outubro marcou mais um mês de saldo positivo do nível de emprego após alguns meses de saldo negativo. Em outubro de 2019 foram criadas 31 vagas na cidade, contra a abertura de 159 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve 1.034 empregos a menos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 241 vínculos encerrados, frente ao fechamento de 40 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

## Vacaria

**Tabela 15** – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	935	-876	59	0,90	420	6,75	91	1,13
Comércio	238	-195	43	1,02	124	2,99	97	18,27
Construção	18	-14	4	0,99	52	14,57	51	1,24
Indústria	117	-84	33	1,51	150	7,23	126	6,28
Serviços	131	-87	44	1,18	142	3,91	109	2,93
<b>Total</b>	<b>1.439</b>	<b>-1.256</b>	<b>183</b>	<b>1,07</b>	<b>888</b>	<b>5,40</b>	<b>474</b>	<b>2,57</b>

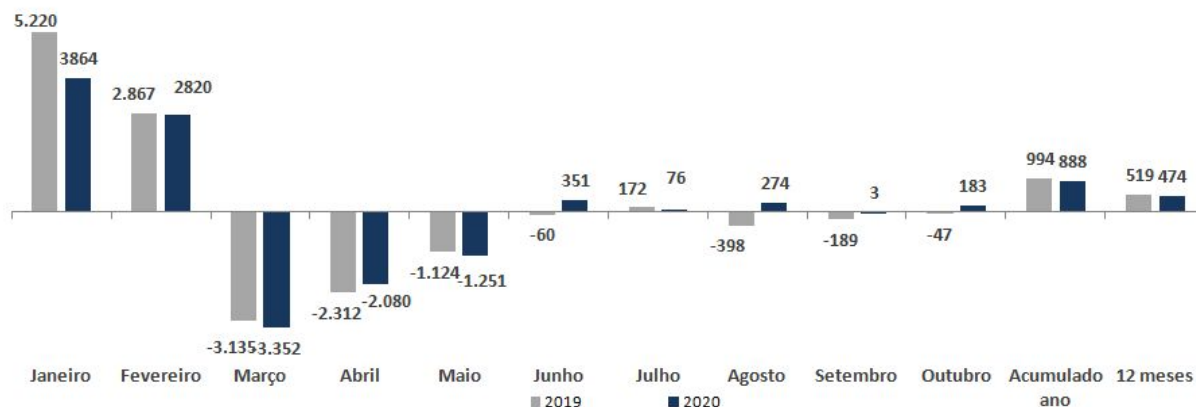
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro, Vacaria registrou 1,4 mil admitidos e 1,3 mil desligados, resultando em 183 empregos formais a mais, representando um acréscimo de 1,07% dos postos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 17,3 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Agropecuária**, que teve 59 vínculos criados. No período, nenhum setor fechou vagas.

A **Agropecuária** obteve o maior saldo positivo no acumulado do ano, com 420 vínculos a mais, enquanto a maior variação relativa no acumulado foi da **Construção**, com acréscimo de 14,57% em relação ao período anterior. Já nos 12 meses, o setor que mais abriu vagas foi a **Indústria**, com 126 vínculos abertos, no período.

**Figura 14** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Vacaria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de outubro marcou o quinto mês de saldo positivo após três meses com saldo negativo no nível de emprego. Em outubro de 2019 foram fechadas 47 vagas na cidade, contra a abertura de 183 postos no mesmo período do ano vigente. No acumulado do ano houve criação de 888 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 474 vínculos a mais, frente à criação de 519 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

## Veranópolis

Tabela 16 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-1	-1,85	-4	-6,25
Comércio	63	-59	4	0,35	-39	-3,28	-44	-18,88
Construção	5	-9	-4	-1,83	-19	-8,12	-27	-2,32
Indústria	176	-116	60	1,61	-9	-0,24	-86	-2,19
Serviços	35	-37	-2	-0,12	-11	-0,66	-5	-0,30
<b>Total</b>	<b>279</b>	<b>-221</b>	<b>58</b>	<b>0,85</b>	<b>-79</b>	<b>-1,14</b>	<b>-166</b>	<b>-2,34</b>

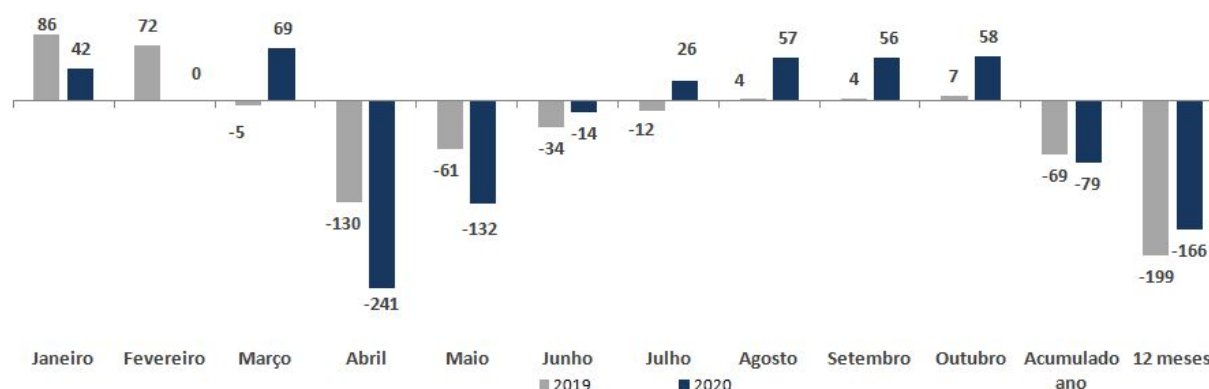
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro, Veranópolis registrou 279 admitidos e 221 desligados, resultando em 58 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,85% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 60 vagas abertas. O setor que mais fechou postos de trabalho foi a **Construção**, com 4 vínculos a menos.

No acumulado do ano, foram fechadas 79 vagas de emprego, um decréscimo de 1,14%, sendo o **Comércio** o setor que obteve o maior saldo negativo, com 39 vínculos encerrados. No período de 12 meses, foram fechados 166 postos de trabalho, um decréscimo de 2,34%. No período, o setor que mais fechou postos de trabalho foi a **Indústria**, com 86 vínculos a menos, no entanto, a maior variação negativa foi do **Comércio**, com um decréscimo de 18,88%.

Figura 15 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Veranópolis



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de outubro marcou o quarto mês consecutivo de saldo positivo após algumas quedas no nível de emprego. Em outubro de 2019 foram abertas 7 vagas na cidade, contra a abertura de 58 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve extinção de 79 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 166 vínculos a menos, frente ao fechamento de 199 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.



## Vila Maria

**Tabela 17** – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	-1	0	0,00	-9	-9,78	-10	-11,63
Comércio	8	-8	0	0,00	-5	-2,25	-3	-4,05
Construção	6	-2	4	4,12	0	0,00	4	1,78
Indústria	102	-60	42	4,81	256	38,79	240	25,72
Serviços	11	-17	-6	-1,94	-10	-3,19	25	6,79
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>-88</b>	<b>40</b>	<b>2,53</b>	<b>232</b>	<b>16,71</b>	<b>256</b>	<b>15,18</b>

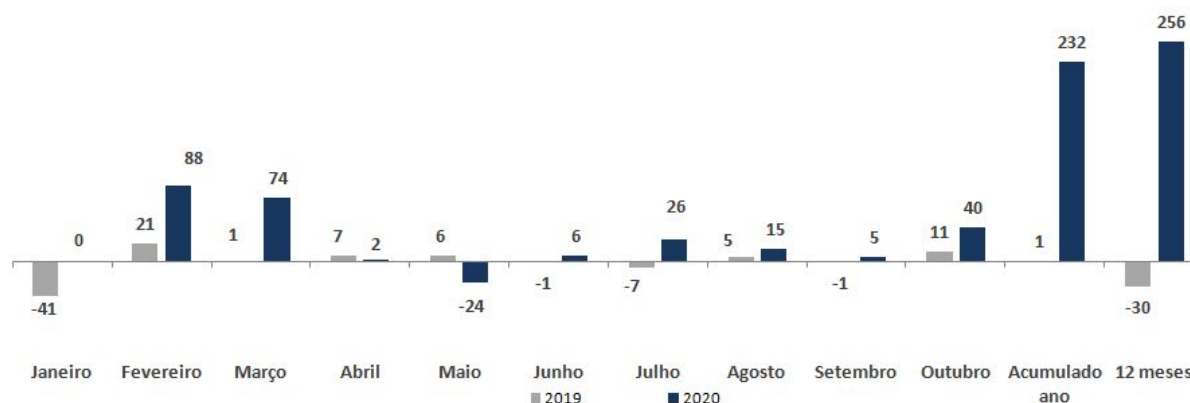
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro, Vila Maria registrou 128 admitidos e 88 desligados, resultando, assim, em 40 empregos formais criados, representando um acréscimo de 2,53% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 1,6 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 42 vagas abertas. O setor dos **Serviços** foi o único que fechou postos de trabalho, com 6 vínculos a menos.

No acumulado do ano, foram abertas 232 vagas de emprego, um acréscimo de 16,71%. O maior responsável pelo resultado foi a **Indústria**, que criou 256 vínculos. No período de 12 meses, foram abertos 256 postos de trabalho, um acréscimo de 15,18%. No período, o setor que mais abriu vagas de emprego foi a **Indústria**, com 240 vínculos a mais, com um acréscimo de 25,72%.

**Figura 16** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Vila Maria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de outubro marcou o quinto mês consecutivo de saldo positivo após uma queda no nível de emprego em maio. Em outubro de 2019 foram abertas 11 vagas na cidade, contra a abertura de 40 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve criação de 232 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 256 vínculos a mais, frente ao fechamento de 30 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

**Observatório do Trabalho**

Universidade de Caxias do Sul  
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento  
Área do Conhecimento de Ciências Sociais  
Curso de Ciências Econômicas

**Coordenadora:**

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

**Colaborador:**

Mosar Leandro Ness

**Bolsistas:**

Bianca Castilhos Bevilaqua  
Maria Eduarda Ribeiro Alvares  
Mateus da Silva de Souza

**Apoio:**

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

**Contato para entrevista sobre esta carta:**

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares  
Telefone: (54) 9 9605-5678  
E-mail: [Impcsoar@ucs.br](mailto:Impcsoar@ucs.br)

**Contato:**

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS  
E-mail: [obstrab@gmail.com](mailto:obstrab@gmail.com)  
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho  
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada à fonte.  
Reproduções para fins comerciais são proibidas.